

ESPECTROS DE LUZ NA MICROTUBERIZAÇÃO DE INHAME (*Dioscorea cayennensis* LAM.)

Lucas Santos de Jesus^{1*}; Crislaine Alves dos Santos¹; Itamara Bomfim Gois¹;
Laura Catharine Dória Prata Lima¹; Maria de Fátima Arrigoni-Blank¹.

¹Universidade Federal de Sergipe. *E-mail do autor apresentador:
lucas998670833@gmail.com.

Dioscorea cayennensis Lam., popularmente conhecida como inhame-da-costa, é uma espécie tuberosa que apresenta grande importância socioeconômica para a região Nordeste do Brasil. É propagada vegetativamente por meio de túberas-sementes, no entanto, estas apresentam baixa taxa de brotação e contaminação por patógenos, como fungos e nematoides. Considerando a importância econômica e os problemas observados no processo de propagação da espécie, objetivou-se com este trabalho desenvolver um protocolo para a produção de túberas *in vitro* de inhame. Para isso, os explantes de inhame foram inoculados em frascos de vidro com tampa de rosca contendo 30 mL de meio de cultura MS e dispostos de acordo com os tratamentos. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (espectros de luz LED): luz vermelha (660 nm), luz azul (450 nm), luz verde (550 nm) e luz branca, contendo seis repetições cada. Aos 120 dias, as seguintes variáveis foram avaliadas: número de microtúberas, porcentagem de tuberização (%), diâmetro das microtúberas (mm) e massa seca e fresca de microtúberas (mg). Não foi observada diferença significativa para as variáveis diâmetro e número de microtúberas. As luzes branca e azul apresentaram os melhores resultados para as variáveis relacionadas à massa seca e fresca de microtúberas (24,56 mg e 140,90 mg; 24,10 e 135,14 mg, respectivamente). Em relação à porcentagem de tuberização, as luzes LEDs verde, vermelha e branca (100, 100 e 92,50%, respectivamente) apresentaram as maiores médias. A produção de túberas de inhame *in vitro* é um método promissor para a sua propagação e a utilização dos espectros de luz LED azul e branco favorece a obtenção de microtúberas com maior massa fresca.

Palavras-chave: LED; cultivo *in vitro*; propagação vegetativa.

Agradecimentos: CAPES; FINEP; Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTTEC.